

A PESTE NEGRA: OS IMPACTOS NA SOCIEDADE MEDIEVAL

ODS 3

Rafaela vitória Faustino dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Pyetro Henrique dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Manuela Samira dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Daniel Augusto Cuba Soares (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Cauã Giangola Scapussine (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Bruno Rezende Lima (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

A Peste Negra, pandemia que assolou a Europa entre 1347 e 1353, é considerada um dos eventos mais marcantes da história mundial, responsável pela morte de cerca de um terço da população europeia. O presente trabalho tem como objetivo compreender os impactos sociais, culturais, religiosos, políticos e econômicos da doença no período medieval, além de estabelecer reflexões sobre sua relevância para a sociedade contemporânea. A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico, com os seguintes autores: Pedrero-Sánchez (2000), Le Goff (2013), Bloch (2014), Burns (2005), Franco Junior (2006), com organização em tópicos temáticos: crise do feudalismo, surgimento da doença, aspectos biológicos, influência da religião nos diagnósticos, consequências. Os resultados demonstram que a peste acelerou o declínio do feudalismo devido à escassez de mão de obra, intensificou questionamentos sobre a autoridade da Igreja diante de sua incapacidade de explicar e conter a epidemia, e promoveu mudanças culturais, como representações artísticas ligadas à morte (“Dança Macabra”). Além disso, mesmo com o conhecimento médico limitado da época, o evento impulsionou posteriores avanços científicos, culminando séculos depois na descoberta do bacilo *Yersinia pestis* e no desenvolvimento de soros e vacinas. Pode-se concluir que a Peste Negra foi não apenas uma tragédia demográfica, mas também um agente de transformação estrutural na sociedade medieval, marcando a transição da Idade Média para a Modernidade. Sua importância para a sociedade contemporânea, uma vez que, as pandemias recentes, como a Covid-19, evidenciam paralelos históricos, reforçando a necessidade de valorização da ciência, do fortalecimento dos sistemas de saúde e da cooperação social diante de crises sanitárias. Portanto, ao revisitar este episódio histórico, o trabalho contribui para a reflexão crítica sobre os desafios do presente e o papel das pandemias como agentes de mudança histórica e social.

Palavras-chave: Peste Negra; Idade Média; Pandemia; Feudalismo; Sociedade Atual